

INTERAÇÕES DIGITAIS USOS SOCIAIS DA INTERNET EM PERSPECTIVA ETNOGRÁFICA

Aluna: Rebeca Herval
Orientadora: Adriana Braga

Introdução

Este trabalho buscou estudar os arranjos interacionais, em particular como esses se organizam e como as relações de pertença e reconhecimento acontecem. Os dados são oriundos das interações no âmbito das redes sociais, de encontros presenciais e entrevistas pessoais entre participantes das interações e a tecnologia comunicacional em situações de uso. A perspectiva da Interação Social, da Etnometodologia e a aplicação de conceitos da Análise do Discurso, possibilitaram identificar categorias interacionais e discursivas, que foram descritas e analisadas. As mídias realizam uma ação significativa nos processos identitários nos nossos dias. As possibilidades proporcionadas pelas tecnologias computacionais delineiam um fenômeno histórico emergente que assinala uma tendência, e que demanda compreensão. Os grupos pesquisados são compostos na sua maioria por pessoas de classe média, que lidam com o computador diariamente, usuárias/os leigas/os dessa tecnologia. A considerar a implementação constante de programas e campanhas de alfabetização, escolaridade, busca de solução para a problemática de acesso, inclusão digital nas escolas e periferias, as práticas sociais realizadas pelos grupos observados apontam para uma perspectiva de crescimento exponencial, mesmo que hoje essas pessoas ainda possam ser tomadas como uma elite privilegiada.

Seguindo a expansão repentina da Internet, é possível destacar os blogs como mecanismos midiáticos que vêm se firmando ao longo dos anos, assinalando uma tendência, e que parecem dispostos a se fixar no nosso cotidiano. Mesmo que estabelecidos solidamente, esses mecanismos ainda demandam uma compreensão maior a respeito da influência que têm sobre os indivíduos. Por conta disso, o foco teórico desta pesquisa centra-se no estudo da interação comunicativa ocorrente no ambiente da Internet. Buscamos compreender as formas específicas com as quais arranjos interacionais se organizam no ambiente da Web, e como as relações de pertença e reconhecimento se estabelecem, a partir da perspectiva da Ecologia das Mídias e da aplicação de conceitos da Análise do Discurso, das teorias da Interação Social e da Etnometodologia.

Objetivos

O objetivo central consiste em descrever e analisar aspectos da dinâmica interacional estabelecida entre participantes de ambientes digitais. Em termos mais específicos, discutir as formas particulares com as quais arranjos interacionais se organizam, bem como as relações de pertença e reconhecimento entre participantes, à luz de teorias da enunciação e da interação social. A partir da noção de sociabilidade, que poderia ser definida brevemente como uma forma autônoma, estética e lúdica da sociação (Simmel, 1983), caracterizamos estes ambientes de mídia como *locus* privilegiado do encontro entre cultura, práticas sociais e tecnologia computacional da comunicação.

Metodologia

O ponto de partida para a operacionalização deste estudo consiste em comentários publicados nos ambientes digitais. A forte dimensão interacional do fenômeno observado apontou para a necessidade de complementar a análise do discurso das/os participantes com uma abordagem de cunho etnográfico, visando a compor um aparato que pudesse captar com maior precisão e abrangência a complexa relação interacional ali estabelecida. Assim, a estes dados, acrescentam-se entrevistas presenciais, por telefone e Skype com informantes, além de observação participante em encontros presenciais, experiências registradas sistematicamente em um diário de campo etnográfico. Foram investigados circuitos interacionais, em suas dinâmicas discursivas e relacionais. Foram examinadas transcrições de entrevistas, e ainda, o conteúdo de um diário de campo etnográfico.

Conclusões

A pesquisa resultou na publicação de artigos e capítulos de livros, bem como a comunicação dos resultados em congressos no Brasil e no exterior.